

## EVANGELHO

(Mc 8, 1-9):

Naquele tempo, havendo afluído grande multidão de povo, e não tendo que comer, chamou Jesus os seus discípulos e lhe disse: Tenho compaixão deste povo, porque há três dias está comigo, e não tem que comer; se os despedir em jejum para as suas casas, cairão de fraqueza pelo caminho, porque alguns deles vieram de longe. Responderam-lhe os discípulos: Onde se poderia, neste deserto, achar pão suficiente para os fartar? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Sete, disseram-lhe. Então mandou que o povo se sentasse no chão; e, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os, e entregou-os aos discípulos para que os distribuíssem; e eles distribuíram-nos ao povo. Tinham também alguns peixinhos; ele os abençoou e os mandou também distribuir. Comeram pois e ficaram fartos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram. Ora, os que Comeram eram uns quatro mil. E Jesus despediu-os.

## Reflexões

Segunda multiplicação dos pães (Mc 8, 11).

## Misereor super turbam

Jesus Cristo nos quis deixar um exemplo de compaixão para com os pobres que sofrem privações materiais.

Socorrê-los materialmente é dever de todo o cristão.

É dever do cristão praticar a caridade para com o próximo.

## Diliges Dómnium Deum et proximum tuum...

Praticar a caridade para com o próximo é praticar as obras de misericórdia, das quais sete se referem às necessidades materiais de nossos irmãos: dar de comer, de beber, etc.

Socorrer ao próximo materialmente é dever de todo o cristão.

De Cristo devemos aprender não só o que ele faz, mas também o espírito com que o faz.

Cristo multiplica os pães e mata a fome, não a pobres fingidos, mas sim a uma multidão interessada na salvação da pró-

pria alma.

A nossa caridade deve ser ordenada.

Demos a quem, realmente, é necessitado.

Não alimentemos a ociosidade e os vícios do nosso irmão.

Cris o opera aquele prodígio para captar o amor daquele povo, e para levá-lo a pensar naquilo que mais lhe deve interessar — o proveito espiritual.

Façamos a caridade material, com o mesmo objetivo. Não intentemos somente a salvação do corpo, mas levemos nosso irmão a pensar nos seus destinos eternos.

O povo entusiasmado quer proclamar rei ao seu benfeitor material.

A caridade material é o meio para ganharmos o coração dos incrédulos, dos indiferentes, dos pecadores.

Pratiquemos a caridade material com o espírito de Jesus Cristo.

Esta é a caridade que nos salva e salva o mundo a quem beneficiamos.

## ANGELUS

Seu manto de safira e rendas claras  
Por outro de turqueza e cinza alente  
O céu trocou. Invadem dulcíssimas  
Sensações de saudade a alma da gente!

Como luzes de etéreas almenaras  
Afastá a escuridão, unicamente,  
O reflexo auri-rubro das coivaras  
No ocaso acesas pelo sol cadente.

E, enquanto, cheio de tristeza loa,  
Na voz da brisa, leve, rumoreja  
Piedoso salmó, que a natura entoa,

Da «Ave-Maria» as nove badaladas  
Vibram na torre da vetusta igreja;  
Emocionantes... dúcidas... pausadas!...

J. Fernandes de Britto

## De parabens a Empresa Fiação e Tecelagem de Propriá

Mais uma vez vimos de incentivo e louvor aos dirigentes da Empresa e Tecelagem de Propriá, pelos seus repetidos gestos de compreensão e generosidade para com os seus operários.

A Empresa de Fiação e em particular ao seu ilustre Diretor, Sr. Otavio Luna Freire, a par de nossas felicitações, fazemos votos para que continue a imprimir a sua administração esse espírito de compreensão, justiça e concórdia, tão necessárias à boa harmonia do trabalho.

## Pedro de Medeiros Chaves

Aniversariou, no dia 25 de junho, o nosso muito prezado amigo Pedro de Medeiros Chaves, expressiva figura dos nossos círculos sociais e políticos e grande agricultor e criador deste município.

Cidadão comunicativo, coração largo, está sempre solícito a atender a quantos dêle se aproximam.

Quando Prefeito deste Município ou mesmo fora dessa função tem sido generoso cooperador das obras Paroquiais.

A família do ilustre aniversariante mandou celebrar uma Missa em ação de graças pelo feliz evento na capela de sua fazenda Cabo Verde, ato que foi oficiado pelo Revmo. Vigário Mons. José Soares. Nesse mesmo dia foi oferecida cordial recepção a grande número dos seus amigos que foram lá abraçá-lo.

«A Defesa» consigna nessas linhas as suas mais efusivas felicitações ao seu amigo Pedro Chaves.

## Luiz Adolfo Leite

Acha-se em festa o nosso eficiente cronista esportivo, sr. Araby Cabral, e de sua esposa sra. Ottilia Leite Cabral, com o nascimento de um robusto gar-

çante, em 20 do p.m., que receberá na pia batismal o nome de Luiz Adolfo Leite. «A Defesa» associando-se às suas alegrias, abraça-os efusivamente.

## Mobilização Cristã

Um dos propósitos da festa de Santo Antônio — santo e salutar propósito — foi a intensificação, em toda a sua plenitude, da vida cristã na Paróquia.

Não foi outro o sentido da reunião das moças, no Domingo passado. Outros chamados, outros encontros oportunamente, não só com as moças, com os jovens, mas com todas as forças vivas da Paróquia. Necessitamos de luta, movimento e ação.

Sente-se que estamos parados. Parecem peças mortas ou passivas, vivendo apenas as glórias de um passado que deu tantos frutos de vida espiritual. A hora é de luta. Cabe-nos, a todos, o dever de uma atuação permanente e ativa, porque somos ramos vivos de uma grande árvore que, é a Igreja de Cristo Nosso Senhor. Não basta que o tronco esteja de pé, se não frutificarmos. Se olharmos direito o progresso da vida espiritual da Paróquia, veremos que não é desanimador, mas também que está muito a desejar.

Deve-se e pode-se dar maior impulso à vida cristã de Propriá. O terreno é bom. O povo é docil, bom e fiel. Está aí o atestado de sua fé: a Igreja Matriz. Não tem pouzado sacrifício, esforço e trabalho para torná-la o monumento de beleza e majestade que está fixando. Quanto mais o Vigário pede, mais o povo dá e dá satisfeito e

com entusiasmo. Se há tanta boa vontade, entusiasmo e espírito de luta para alcançar a vitória completa da construção de um templo material, não há por que duvidar que não se possa conseguir o mesmo espírito de sacrifício e luta pela construção, entre nós, de um templo espiritual. Que a Paróquia viva, mas viva a vida cristã, a vida da graça.

É essa a palavra de ordem. É esse o sentido da mobilização cristã, que começa a sacudir toda a Paróquia. A sua vitória, o seu êxito depende de nós mesmos. Quando a Pátria sente-se ameaçada e enfraquecida, mobiliza os seus filhos, para defendê-la e torná-la forte. Assim é a Igreja. Quando ela percebe o materialismo, a corrupção, os maus costumes ameaçando a sociedade, a família, como a Pátria, mobiliza também seus filhos, os seus soldados, para procurar afastar as almas do caminho da Verdade e da Vida, que é o próprio Deus. Assim, a Igreja e a Pátria exigem que tomemos consciência dessa condição de membros da comunidade cristã e da Nação.

Situemo-nos, pois, com consciência viva de nossas responsabilidades, e nenhuma questão vital para a fé e para a Pátria nos será indiferente.

COSTA NETO

## «Deus que te dê em dôbro tudo quanto me desejares»

ESTA' ERRADO!

Por Xavier Monte

Convém atentarmos cuidadosamente em tudo quanto lermos, por menos interessante e mais banal que se nos afigure o escrito, qualquer que seja a sua espécie.

Não raro uma frase, uma citação, uma sentença aparentemente inocente, inofensiva, pode esconder um sentido tendencioso, malévolo, subversivo e perigoso, contrário às boas normas, revelando no fundo, ao invés da luminosidade e pureza de uma alma cândida, o negrume de um espírito fútil, cativo de más paixões, incapaz de uma ação meritória que valha a vida a sério.

Bem nessa razão a falsa prece que encima estas linhas, a qual, de tempos a esta parte, vemos extensivamente aposta em lugar de destaque de casas comerciais, bodegas, padarias, casas de café, farmácias, barbearias e outras, emoldurada em caixilho mais ou menos elegante e luxuoso, por forma a embromar a ingenuidade de uns e a aguçar a curiosidade de outros.

Fazendo-se-lhe porém uma análise subjetiva, chegaremos à conclusão de se tratar não de uma verdadeira frase, na acepção exata do termo, mas de uma falsa prece, anti-cristã, imoral e irreverente. Anti-cristã por discrepar da doutrina sublime que manda perdoar e jamais vingar; imoral porque sendo a prece a elevação do espírito a Deus com pureza absoluta de sentimento em solicitação de uma cousa digna, qualquer pedido em contrário fere a moral pela segunda intenção criminosa; irreverente porque certos rogos feitos a Nosso Senhor impõem á em grave ofen-

sa e não menor falta de respeito, de vez que Deus não é nenhum diletante, nem instrumento de desabafo a vis paixões humanas. Não é sem razão que reza a sabedoria popular — «quem não sabe rezar ofende a Deus».

Um ardil pois, mais satânico que religioso, mais diabólico que humano, mascarando um sentimento de fé inexistente, quando na verdade nada mais traduz que um patente desejo de vingança, nada mais exprime que um disfarçado requinte de maldade, deixando assim de ser uma prece para ser antes uma profanação e uma praga e praga tanto mais forte, quando diz — Deus que te dê em dôbro tudo quanto me desejares — Está errado!

Fora portanto com esta excrecência de algum irrefletido espírito humano, nada respeitosa, nada dogmática, nem evangélica, a qual só tem por fim tirar a beleza e quebrar a harmonia de um princípio salutar e divino — a prece que aproxima o homem de Deus.

## Cicero Barbosa

Aniversariou no dia 3 de julho, o jovem Cicero Barbosa Vieira, residente em S. Miguel. Nós que fazemos a «A DEFESA», desejamos-lhe e D. Maria das Virgens próspero futuro.

### Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

**SESSÃO DA DIRETORIA:** Aos vinte dias do mês de junho de 1956, no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá», reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, a atual Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

**NOTA DA SECRETARIA:** Expediente — todos os dias úteis das 15 às 18 horas, no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá», sita à Praça Cel. João Fernandes de Britto, nesta cidade.

#### CARTEIRA DE REVENDA PARA OS AGRICULTORES DO SÃO FRANCISCO

«O Presidente Juscelino Kubitschek autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a organizar uma Carteira de Revenda, para fornecimento de materiais e equipamentos à agricultura e criadores da região.

A Carteira de Revenda, cuja criação é prevista no Plano Geral de Aproveitamento do Vale do São Francisco terá alta significação para o desenvolvimento do programa de recuperação do Vale, facilitando aos agricultores e criadores de menores recursos, a aquisição de máquinas e materiais indispensáveis às suas atividades agrícola e pastoris.

Nos termos da autorização concedida pelo presidente da República, a Carteira de Revenda da Comissão do Vale do São Francisco iniciará operação com um fundo de dois milhões de cruzeiros, destacados

## POUPEMOS NOSSAS JAZIDAS

Rubens Assumpção

Se Alberto Einstein, o prodioso físico que lançou com sua fórmula mágica o mundo na Era Atômica, estivesse vivo, talvez interrompesse seus estudos científicos e empregasse seu precioso tempo, em estudar a psicologia de quem quer que se dispuzesse a exportar, a preço de pechincha, suas reservas de areias monazíticas.

Tal a gravidade do caso! Não obstante, fala-se no Brasil, êsse bôbo gigante perdolário, na exportação de 300 toneladas anuais (pelo menos é o que anuncia a imprensa), de minérios radiativos, matéria prima de que se extrai energia atômica.

Céus! O velho Einstein ficaria boquiaberto! Para se ter pálida idéia do prejuízo que acarreta ao nosso futuro, um negócio dessa natureza, exponhamos a conclusão a que chegaram cientistas ingleses, a respeito do futuro consumo de minérios radiativos em seu país. Aham êles que a Inglaterra necessitará, apenas, de 15 toneladas por ano de matéria prima, para substituição da energia elétrica pela atômica. Por aí se vê que a nossa exportação prevista para um ano, assegure a qualquer país nas condições do citado, necessário para um consumo de 20 anos!

Verdadeiro negócio de pai para filho. Mas, por que não dizer?... Há ainda a esperança de

que o dano anunciado não tome corpo. Cremos mesmo que os mesmos do Brasil, êsses que se acham seguros de levar o barco a salvamento, fechem os ouvidos aos cantos de sereia e poupem à nau svariada escollhos tão fatais.

### Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

- Publicidade em autos
- Painéis em estradas
- Propaganda gravada (Jingles)
- Flâmulas, Rótulos e Pinturas
- Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P. que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão: Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRÁ

SERGIPE

## Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

### Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
maio 2º	Saldo do mês de abril p. findo		2 960,10
	Pago folha gratificação aos operários no mês abril p.p.	850,00	
14	Recebo cheque nº 78568 Banco Com. e Ind. de Sergipe S/A.		8 000,00
	Pago folha pagamento operários nº 349 (4/5)	2 380,00	
	« » » » » 350 (11/5)	2 280,00	
	« » a Mel. Dias Santos madeiras conf. recibo	3 300,00	
18	Recebo cheque nº 78569 Banco Com. Ind. de Sergipe S/A		4 000,00
	Pago 10 Kº óleo Tigre a Alvaro Almeida Lima conf. recibo	600,00	
	« 1/2 resma papel almasso, idem, idem	100,00	
	« folha pagamento operários nº 351	2 484,00	
21	Recbº de D. Maria da Conceição S. Rita valor da arrecadação no mês de abril p.p. das visitas do glorioso Santo Antônio conf. publicação na «A DEFESA»		10 005,70
22	Recbº cofre Sr. João Henrique de Souza, idem, idem		451,00
	« » Miguel Lenos		513,00
	« cofre D. Maria Vitalina dos Santos		493,00
	« » D. Josina Fernandes Oliveira		492,00
	« » D. Eulina Rodrigues		176,50
	« » D. Maria Rosa dos Santos		76,90
	« » D. Isaura Vieira dos Santos		169,30
	« » D. Otilia Ferreira		79,20
	« » Sr. Antônio Caetano Silva		549,10
	« » D. Maria dos Prazeres		100,00
	« » D. Otilia Ferreira		80,00
	« dâdiva de um anônimo		50,00
	« » D. Pureza Mota		200,00
	« Saldo Plano Trienal Dr. Luiz Machado Tavares		500,00
	Pago a Dantas Campos & Cia Material pintura conf. recibo	3 523,50	
	« despesas diversas conf. nota, do Sacristão	505,50	
25	« folha pagamento operários nº 352	3 455,00	
	« à Prêncía Capit. mens. titul. abril e maio	200,00	
26	Recebo cheque nº 78570- Banco Com. e Ind. de Serg. S/A.		10 000,00
		19 678,00	38 895,70
31	Saldo para o mês de junho próximo	19 217,70	38 895,70
		38 895,70	38 895,70

#### Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de junho de 1956	19.217,70
MENOS ADIANTAMENTOS	18.000,00
	1.217,70
Em Dep no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	75.595,50
Idem no Banco Rezende Leite S/A	45.949,20
<b>TOTAL</b>	<b>122.762,40</b>

Propriá, 14 de junho de 1956

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE

Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurar o Revmo. Sr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

## Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMARIO — JRDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

## Dr. Ciro Cavalho Tavares

MÉDICO

Ex interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRÁ - SERGIPE

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

# A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio  
(Diocese de Aracaju)

Pedagogia e Oficinas: Travessa 21 de Outubro, 4  
Propriá — Sergipe

**Diretor:** Mons José Curvelo Soares  
**Redator:** Pe. Antônio Pimentel Costa  
**Escritora:** Profa. Marieta Guimarães  
**Gerente:** João Caetano Filho

## Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

## Assinaturas

De Benfeitor	cr\$ 50,00
Comum	cr\$ 30,00
Via Aérea	cr\$ 100,00
Número avulso	cr\$ 1,00
Número atrasado	cr\$ 2,00
Ar.úncios — mediante contrato	

Aceitam-se colaborações.  
A Direção não se responsabiliza, pelos conceitos emitidos em artigos assinados.  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

## Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de abril de 1956

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	D. Pureza Santana	70,00	136,20	206,20
2	-D. Izaura Vieira	200,00	251,10	451,10
3	-Dr. Saraiva	200,00	323,50	523,50
4	-D. Acandina Oliveira	500,00	174,70	674,70
5	-Empresa de Fiação Tecelag.	200,00	324,20	524,20
6	-D. Ana Moura	150,00	384,50	534,50
7	-D. Ma. Pureza da Sila	50,00	119,10	169,10
8	-D. Gilda Santos	50,00	104,10	154,10
9	-D. Adair Lima	50,00	62,60	112,60
10	-D. D. Esadina	50,00	93,70	143,70
11	-D. Maria de Lourdes	—	125,00	125,00
12	-D. Ujanir, N. do Carmo	50,00	64,30	114,30
13	-D. Maria José Calvacante	400,00	171,80	571,80
14	-D. Inês Pereira da Silva	50,00	16,80	206,80
15	-D. Maria Santos	—	116,50	116,50
16	-Sr. Alfredo Moura	50,00	222,40	272,40
17	-D. L. cila Múntiz	50,00	100,80	150,80
18	-D. Leonila	50,00	66,40	116,40
19	-D. Maria de Lourdes	—	128,30	128,30
20	-D. Otacília A de Melo	50,00	415,20	465,20
21	-D. Joventina Santos	500,00	419,20	919,20
22	-D. Tereza Meneses	60,00	102,50	162,50
23	-D. Zuelina R. Morais	200,00	244,30	444,30
24	-D. Isaura V. Sandes	100,00	66,30	166,30
25	-Dr. Luiz Tavares Meneses	500,00	266,70	766,70
26	-D. Amelia Candida	—	198,50	198,50
27	-D. Cecília Silva	50,00	417,40	467,40
28	-D. Doraci P. Anunciação	110,00	214,50	324,50
29	-D. Pedro Freitas	50,00	506,20	556,20
30	-D. Noêmia Soares	50,00	108,30	158,30
	-D. Vanda Fernandes Silva—Uma esmola	—	50,00	50,00
				10.005,70

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propriá, 7 de Maio de 1956.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes Leite  
Tesoureiro

HOJE, nas conversas, nas relações sociais, nas diversões profanas, nas praias, na moda, no cinema, no teatro, no rádio, na televisão também, no jornal e na revista, por toda a parte, o assunto mais em foco é, sem dúvida, o sexo.

Existe mesmo o que se chama u'a mentalidade sexual dominante. E' o endeuamento do sexo. O sexo torna-se um deus, um deus para aqueles que procuram, a todo o custo, fugir à responsabilidade de viver e à voz da consciência cheia de remorsos, para aqueles que negaram a imortalidade. Para esses a sua finalidade, a razão de ser de sua vida está no cultivo da própria carne ou da carne de alguém, e esse alguém é sempre a mulher, a mulher deusa de si própria, a mulher deusa do homem. Não que a mulher seja má em si, não que seja ela a causa única e exclusiva dos males que assolam a face da terra, trazendo tanta lágrima e tanta dor... O que houve foi um desenqui-

## O ESPIRITO DO SÉCULO

### Mulher Eterna

líbrio feminino. O não cultivo de suas boas qualidades e o cultivo quase exclusivo de seus defeitos.

A sua natural disposição para a piedade, a sua maior inclinação para a fé e a sua coragem para a luta de cada dia, o seu espírito de aceitação das contingências da vida, a firmeza na dor, o seu temperamento artístico, o seu amor ao belo, à sua vocação materna — tudo isso

quase se não cultiva e se esquece, e ela, em vez de se tornar mais anjo, torne-se mais animal, escravizada como está pela imposição do sexualismo, perdendo, não raro, o pudor do seu coração e do seu corpo.

Um caminho há entretanto, para a mulher dos nossos dias: a sua volta àquela que a libertou do paganismo, que a enobrece, que a dignifica, que a

exalta às mais sublimes virtudes cívicas, morais e religiosas, — a Mãe de Deus, Nossa Senhora. «A Virgem Maria! que visão bendita de pureza virginal e de doce maternidade!» — exclama o Santo Padre Pio XII. Ela é a Mulher de todos os tempos e de todas as raças. Ontem, hoje e sempre, a mulher prototipo da filha, da esposa, da mãe, da viúva, o prototipo do bem e da beleza, da graça e da virtude, Mulher Eterna. Mãe nossa...

Geraldo Mendes Monteiro  
(Da Associação Paulista de Imprensa)  
(Transcrito)

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66  
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119  
PENEDO — ALAGOAS

## Otima oportunidade

Arrenda-se esta grande propriedade à margem do rio São Francisco para criação, plantação de arroz, milho, feijão e algodão, bem como exploração de madeira, carvão e cal.

Trata-se com o proprietário, Sr. Edgar Meneses, em Bom Sucesso ou em Aracaju, à rua São Vicente, Edifício Machado, sala 9.

## GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

### A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4  
PRÓPRIA — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PRÓPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

## Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirúrgica Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe

DR. NELSON D'ÁVILA MELO

Ex-interno na Maternidade Climério de Oliveira e do Pronto Socorro, da Bahia.

Partos — Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Fausto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e colta própria

Importação e Exportação

USINA ORION -- De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

## ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE



## Pio XII defende o sistema de livre iniciativa

Declarações de S. Santidade aos diretores e funcionários de uma firma italiana

CIDADE DO VATICANO, 14 (U.P.)—O Papa Pio XII defendeu o sistema de livre iniciativa, declarando que a ingerência excessiva do Estado na economia conduz a uma «incredível ruína» para o indivíduo a família, a nação e a religião.

Falando numa audiência concedida ontem aos diretores e funcionários da Companhia Italiana Aqueducto, o Sumo Pontífice afirmou que a Igreja Católica «se opõe, em nome dos princípios da moral, a toda tentativa de uma excessiva ingerência do Estado nas questões econômicas».

Declarou o Santo Padre que «a iniciativa privada bem entendida e adequadamente livre contribui para aumentar a capacidade de produção, reduzir os custos de produção...».

«Por isto—disse—a Igreja não deixou nunca nen-

deixará de reagir ante as tentativas feitas em alguns países para entregar ao Estado poderes e direitos que não lhe pertencem».

Afirmou Pio XII que «a Igreja, como seu fundador, dá a César o que é de César. Porém não poderia dar-lhe mais, sem trair sua missão e as funções que lhe confiou Jesus Cristo».

Segundo o Papa, um «planejamento completo» produz alguns resultados materiais, «mas ao preço de uma ruína incrível, causada por uma fúria insensata e destruidora».

Acrescentou que «foram feridas liberdades individuais justas, perturbada a serenidade do trabalho, violado o caráter sagrado da família, tergiversado o patriotismo e destruído o mais preciso legado religioso».

(Transcrito pelo «Jornal do Comércio» do Rio, em 15 de abril de 1956).

## Sabado do Sacerdote

Sábado após a 1ª. Sexta-feira do Mês e denominado o «Sábado do Sacerdote» em que se fazem orações especiais pelos sacerdotes e pelos que se preparam para o sacerdócio.

## SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

fazem anos

julho

Dia 1—O jovem Oldach Luiz dos Santos, filho do sr. Antônio Luiz dos Santos; Manoel Messias Mota filho do sr. Lauro Aragão Mota e d. Antônia Feitosa Mota.

Dia 2—Sr. Martini no Torres, sr. Manoel Cardoso Sousa, residente em Capela.

Dia 3—D. Odete Silva, O sr. Adalgiso Aguiar Ribeiro; d. Georgina Sousa, esposa do sr. Manoel Bonfim de Sousa; Luiz Ferreira da Silva, filho do sr. José Messias da Silva e d. Maria José da Silva; D. Jerovina Veiga, esposa do sr. Antônio Veiga.

Dia 4—Sr. Lauro Sei-

xas; A jovem Marlene Dantas Vieira, filha de D. Sibel Dantas Vieira.

Dia 5—D. Lídia Santana.

Dia 6—Srta. Bernadete Santos; o jovem Manoel de Deus da Rocha, filho do casal sr. João de Deus da Rocha e d. Laudice Guidice Rocha residentes em Bahia; Maria Giselda Santos, filha do sr. Pedro dos Santos e d. Dicé Santos, residentes em Itabi.

Dia 7—A garotinha Angela Maria Soares Santos, filha do casal sr. João Soares e D. Maria Zulinar Santos; o jovem José Constatino Silveira; sr. Manoel Monteiro de Menezes; Josi-

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 1 de julho de 1956

## Claudice Vieira da Cruz

Transcorrerá no dia 9 de julho próximo, em Aquidabã, o natalício da distinta senhora Claudice Vieira da Cruz, nossa mui dedicada correspondente naquela próspera cidade. E nós, de «A Defesa»,

que vemos em sua pessoa uma verdadeira batalhadora pe a imprensa de Cristo Jesus, a parabenizamos efusivamente de coração, desejando-lhes muitas e muitas venturas na estrada luminosa de sua existência.

as Lírio Bezerra, filho de d. Maria Ester Bezerra e do sr. Manoel Dantas Bezerra; O sr. Araby Cabral Figueirêdo, nosso Cronista Esportista.

AQUIDABÃ

Dia 2—O sr. Rosalvo Figueirêdo, comerciante

nesta praça, Cacilda Asevêdo filha do Vereador Carlos Pereira de Asevêdo e D. Edeltrudes Asevêdo.

Dia 12—A Madame Maria Nilda Dórea, esposa do sr. Sr. Roque Santos Donata.

Dia 15—O garoto Laldo Gomes Feitosa, filho do Sr. Moises Feitosa,

## A Obra das Vocações Sacerdotais

Escreveu: Mons. Francisco Silvano de Souza

### CONCEITO:

A O. V. S., considerada em seu sentido mais largo, é todo o trabalho tendente a fazer amado o sagrado sacerdócio, a remover os obstáculos que impedem a formação de novos sacerdotes e a criar os meios que a favoreçam. Neste sentido a O. V. S. na formação cristã das famílias e vai até o momento em que o Bispo confere a um clérigo a unção sacerdotal. Toda a atividade bem orientada do pároco ou do sacerdotes deve concorrer direta ou indiretamente para este fim.

Aqui, porém, vamos tratar a O. V. S. no seu sentido restrito, enquanto promove o aumento do clero e a sua formação, particularmente nesta diocese.

### Importância

A importância da O. V. S. decorre do seu próprio fim, que é o Padre, investido da missão de ser o sal da terra e a luz do mundo.

O Sumo Pontífice Pio XII, na Encíclica Ad Catholici Sacerdotii Fastigium traça o retrato perfeito do sacerdote, encarecendo a sua divina missão. É um outro Cristo, mediano entre Deus e os homens e, por isso, deputado para em nome da sociedade, oferecer a Deus orações públicas e sacrifícios, homenagem dos homens ao seu supremo senhor e primeiro príncipe, a quem cumpre adorar, dar graças e tornar propício.

Ministro de Cristo e dispensador dos mistérios divinos, o sacerdote é nas mãos do Redentor o instrumento apropriado à continuação da sua obra salvadora universal e divina para a transformação do mundo.

É o depositário dos inefáveis poderes de Cristo na terra. Ministro do perdão, da verdade e da caridade ele deverá ser o homem de ciência e de virtude, para apresentar-se como imitador do Divino Mestre na piedade, na pureza, no espírito de abnegação e sacrifício e na obediência e no zelo apostólico para a conquista das almas.

## Convite aos congregados marianos de Propriá

A Diretoria da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Conceição avisa aos congregados marianos de Propriá, que no próximo dia 8 de julho excursionará a Traipu.

A saída obedecerá ao horário das 4,30 horas do dia 8 de julho, na lancha «AMISTERDAM», devendo estar presentes os que qui-

serem tomar parte, pelo menos, 20 minutos antes ao local de saída, no pórtico. Reinicia, destarte, a diretoria em apêço, o seu movimento de apostolado e desenvolvimento dos bons hábitos nos seus congregados, desejando que todos cooperem para a maior glória de Deus.

Ass. A DIRETORIA

## PREJUDICANDO AS CRIANÇAS

Século de luzes é este nosso! Máquinas moderníssimas, o homem vencendo o som e se aperfeiçoando, cada vez mais na arte fácil de matar, as nações falando em paz, paz branca, paz vermelha, paz de outras cores, a barbárie e a civilização unidas como nunca as viu o gênero humano.

No campo pediátrico, então, arvoram-se a todo instante em guias imprescindíveis, muitas vezes elementos que nada têm de concreto, sinão um charlatanismo barato e prejudicial às tenras plantinhas.

Mirando por tais prismas os fatos que hoje visto, lembrei-me de que ainda é a religião cristã a grande educadora, a que educa o corpo levantando o espírito para Deus, a que ensi-

na aos pais a serem pais, aos homens ilustres a conduzirem a sua ciência no geminho fértil da alma, o grandioso manancial de verdadeira paz sem cor, sem ouro, sem estatura monopolizada e sem hipocrisia.

Destarte, querendo hoje lembrar a criança prejudicada na inocência, vez que não sabe o valor das coisas, nem pode se locomover para sanar os fatos que lhe prejudicam, eu recorro um nosso amigo católico, com o qual tive o prazer de palestrar, mas também o prazer de reprovar em suas concepções errôneas com referência à criança.

Tratávamos do Batismo dos recém-nascidos e aquele senhor, a propósito da nossa filhinha de um mês, desde a concepção, tentava convencer-me por diversas

maneiras, no seu clássico palavreado, a esquecer-me por mais alguns meses da «culpa original».

—Ora... ora... precipitado, por que batizar a criança em tão tenra idade?

—Por motivos que poderei expor. (Não querendo me prolongar).

—A sua criança está com saúde... isso permitirá um batizado mais festivo, mais... (e citou uma coleção de mais).

Não tenho dúvida em afirmar que o nosso amigo se esqueceu da parte melhor, da vida do espírito, lembrando-se somente do aspecto físico da questão e, como tal, jamais poderia compreender o meu desejo de levar a minha filhinha ao «Credo», ao «Abrenúncio», ao «Fidem».

Quanta diferença existente! Quanta vaidade e egoísmo! Quanta displicência para a alma do pequenino ser!

Não desprezo e nem por sombra duvido da ciência pediátrica, ou de tudo que se relacione com o desenvolvimento físico bem

orientado das plantinhas miúdas que despertam para a vida, contudo, como católicos que somos, o nosso espírito nos diz da outra vida e dos outros cuidados que nos reclama a alma inocente, no balbuciar constante e natural.

E vemos quantos pais permitem pelo desprezo que seus babinhos sejam levados ao «Limbo», envolvidos na vaidade das festas mundanas; batizados que são, deixarem morrer as crianças, fôres dos céus, sem receberem o Sacramento do Batismo.

Quanto a mim, embora demorasse um mês, deixei que as palavras daquele senhor morressem no espaço e trouxe, para exemplo, este rascunho, embebecido em pensar na beleza dos entezinhos puros, apagando sob as bênçãos do sacerdote, milagre divino, o pecado dos pais, quais lírios campestres orvalhados por Deus.

Zildo Nascimento

## Contribuições para as obras da Matriz

Cofre Teléstoro Ferreira dos Santos	600,00
Cofre D. Maria Alexandre	700,00
Cofre Maria Luiza Brito	160,00
Cofre Silvína Oliveira Feitosa	191,40
Cofre Maria Helena Farias	291,20
Cofre José Dias Santos	94,00
Cofre Sr. Tomaz Siqueira	145,00
Cofre Antonia Rosa Nascimento	106,00
Esmola Joaquim Antônio Araujo	50,00
Cofre D. Caçula Graça Leite	1.000,00
Cofre Sr. Pedro Freitas	500,00
Cofre D. Maria do Carmo Silva	225,00
Cofre D. Luiza Batista	55,00
Cofre D. Maria Teixeira Farias	124,20
Cofre D. Rosália Alves dos Santos	365,50
Cofre Josefa Avelina Nascimento	574,00
Oferta D. Clara de Aquino Maynard, Rio	500,00
Uma devota de Santo Antônio	200,00
Cofre Maria Batista de Jesus	133,00
Oferta de Onésio Andrade (Bahia)	500,00
	6.384,30

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

## Cine-Teatro-Propriá

Apresentará dentro em breve os empolgantes filmes:

«Bailarina Atômica» Com Maria Antonieta Pons  
«Sangue da Terra» Com Gary Cooper  
«Fantasma por Acaso» Com Oscarito  
«Tragédia do Meu Destino» e  
«O inimigo público nº 1»

Um desfile de sucessos, capaz de satisfazer ao mais exigente espectador! Películas de todos os gêneros, para todas as preferências! Amores... Conflitos... Música... Comicidade...